

RESUMOS

> [ACESSE AQUI A REVISTA ONLINE](#)

medidas desde o início da campanha. Em 2017 acrescentamos algumas medidas com foco na redução destas infecções. **Objetivo:** Reduzir os episódios de infecção de corrente sanguínea associada a cateter vascular central na UTI adulto através de novas medidas preventivas adotadas na manutenção dos cateteres. **Método:** Foi um estudo retrospectivo dos episódios de infecção de corrente sanguínea associado a cateter venoso central na UTI adulto no período de 2016 e 2017. Realizamos uma reunião com a coordenação do setor, visando buscar novas medidas de prevenção baseado em estudos científicos e legislações vigentes. Depois de definidas as medidas adicionais, a educação continuada promoveu um treinamento para toda a equipe do setor UTI adulto. **Resultados:** Foi através de literatura baseada em evidências, que identificamos que além das medidas preventivas dos bundles poderíamos utilizar algumas medidas adicionais para a redução destas infecções, acompanhadas de treinamentos para toda a equipe. No início de 2017, implementamos algumas medidas como: utilização de dispositivos valvulados com sistema fechado em todas as conexões dos acessos vasculares, desinfecção com clorexidina alcoólica das conexões, proteção dos cateteres com filme transparente no momento do banho e treinamento in loco de toda a equipe. No fechamento do ano de 2017, tivemos uma redução de 27% nas IPCS em relação ao ano de 2016. Comparando com os dados do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo, a redução foi de 127% no geral do estado e 31% dos hospitais privados do estado de São Paulo. Isto representa que as medidas adotadas foram eficazes. **Conclusão:** Concluímos que além das medidas preconizadas dos bundles, podemos acrescentar outras medidas simples e com um bom resultado para prevenção das IPCS. Desta forma reduzimos o tempo de internação, custos hospitalares e mortalidade.

Código do Trabalho: 12302**PROFISSIONAIS DA SAUDE:
COLONIZAÇÃO NASAL POR
STAPHYLOCOCCUS AUREUS**

Autores: Rosane Vargas Muniz¹; Lisiane Paula Sordi Matzenbacher²; Liege Lunardi²; Carina Galvan²; Debora Nascimento Do Espirito Santo²; Marcia Kuck²; Ester Isabel Soster Prates²; Adriana Maria Alexandre Henriques²; Ingrid Pires²; Ivana Trevisan²; Elisa Justo Martins²; Jolaine Carvalho Da Silva².

1. Hospital De Clinicas De Porto Alegre, Porto Alegre - RS - Brasil; 2. Hospital Declinicas De Porto Alegre, Porto Alegre - RS - Brasil.

Introdução: O *Staphylococcus aureus* é um microorganismo comumente encontrado na pele. Os cocos gram-positivo como um grupo constituem a causa mais comum de infecções de sítio cirúrgico, sendo o *Staphylococcus aureus* o organismo identificado com maior frequência. O mesmo é hemolítico, parasitário, patogênico e coagulase-positivo. As infecções por esta bactéria podem levar a hospitalizações prolongadas e resultar em morte, encontrado nas vias nasais de 30% a 50% da população adulta. As cavidades nasais e faríngeas humanas são os reservatórios mais importantes que suprem continuamente o ambiente externo. **Objetivo:** Identificar a colonização nasal por *Staphylococcus aureus* nos profissionais da unidade de centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva em uma instituição hospitalar na região metropolitana de Porto Alegre. **Método:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva transversal.

A coleta de dados e material (amostra nasal) foi obtida após assinatura do consentimento apresentado ao mesmo. Participaram da pesquisa 34 funcionários do centro cirúrgico e 72 funcionários da unidade de terapia intensiva, um total de 106 participantes. **Resultados:** Quando encontrado nos profissionais da sala de cirurgia mais amíde nas vias respiratórias, aumenta muito o potencial para infecções de sítio cirúrgico. Identificou-se a positividade das amostras para *Staphylococcus aureus* em 11% dos funcionários da unidade de terapia intensiva e 18% dos funcionários do centro cirúrgico, um total de 13% dos funcionários nas duas áreas pesquisadas. Sendo este um dos principais causadores de infecções, onde os portadores podem eliminar este microorganismo e contaminar o sítio cirúrgico. A partir do conhecimento do profissional quanto a sua condição de portador requer medidas para descolonização, ampliando a percepção dos funcionários quanto ao controle das infecções e prevenções de surtos. Com a estratégia de descolonização destes profissionais foi considerado necessário o uso de mupirocina creme, antibiótico tópico utilizado neste casos, assim como banhos com clorexidina degermante. **Conclusão:** Entende-se que ampliar a visão dos profissionais envolvidos frente ao controle das infecções por *Staphylococcus aureus*, através de tratamento, medidas educativas e capacitações específicas, reflete positivamente na segurança e qualidade assistencial.

Código do Trabalho: 12327**PROCESSO DE TRABALHO DOS
PROFISSIONAIS CONTROLADORES
DE INFECÇÃO EM HOSPITAIS DO
MUNICÍPIO DE NATAL/RN**

Autores: Allana Nayara Borges Ferreira; Elisângela Franco De Oliveira Cavalcante; Maria Jalila Vieira De Figueiredo Leite; Larissa Maria Da Rocha Meira; Ana Lucia Alves Da Silva; Illiana Rose Benvinda De Oliveira Pereira; Laís Mayara Da Silva.

Ufrn/Escola De Saúde, Natal - RN - Brasil.

Introdução: No contexto do processo de trabalho em saúde, encontram-se os profissionais controladores de infecção, responsáveis pela implementação e supervisão de políticas e procedimentos seguidas por uma instituição de saúde para reduzir o risco de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde para os pacientes e trabalhadores. Esses profissionais fazem parte das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, como membros consultores, e dos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar, como membros executores. A Organização Mundial da Saúde preconiza que as autoridades em âmbito nacional e regional desenvolvam ações para a redução da ocorrência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. O trabalho compartilhado entre as agências de saúde pública federal, estadual e municipal, e os profissionais controladores de infecção assume importância ímpar para a implantação, sustentabilidade e expansão de um programa de vigilância e prevenção dessas infecções em todo país. **Objetivo:** Conhecer o processo de trabalho dos profissionais controladores de infecção no município de Natal/RN. **Método:** Estudo quantitativo do tipo transversal. Foi aplicado um instrumento do tipo questionário de forma individualizada junto a 28 profissionais membros das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar de 12 hospitais que possuíam unidade